

Tudo pronto para o brasiliense votar

Ailton C. Freitas



Funcionários do TRE fizeram ontem os últimos preparativos para o dia da eleição



A desembargadora Maria Thereza Braga, que preside as primeiras eleições parlamentares de Brasília, considerou, ontem, cumpridos os preparativos para o pleito do próximo sábado. Ela clamou os eleitores para que votem conscientemente

e ordem, e aos candidatos para que respeitem a legislação eleitoral, e evitem a prática da boca de urna, proibida pela lei eleitoral.

Ela pede aos eleitores que não esqueçam o título em casa; procurem com antecedência seu local de votação e a sessão eleitoral em que votam e que fiscalizem a propaganda ilegal e denunciem ao juiz presidente da seção eleitoral, qualquer infração que ocorra.

A desembargadora esclareceu que o TRE vai manter um grande número de fiscais para evitar a burla à legislação. "A boca de urna não será permitida em hipótese alguma", frisou a presidente do TRE. As pessoas apanhadas em flagrante, serão apresentadas ao juiz eleitoral da zona, que determinará seu encaminhamento para a autoridade policial competente: o Juizado de Menores (para os menores) e Polícia Federal nos outros casos.

Nenhum tipo de propaganda eleitoral será permitida no dia da eleição, nem mesmo o uso de camisetas

com nome da candidatos será possível. "O eleitor que comparecer à seção eleitoral vestida desta forma, não terá acesso à mesa receptora", esclareceu a presidente do TRE.

O pleito se encerrará precisamente às 17 horas. Quem não tiver votado até aquele horário mas estiver na fila, um funcionário da Justiça Eleitoral recolherá seu título, entregando-lhe uma senha, para que possa votar. No entanto, a partir daí, não será aceita a votação de nenhum eleitor retardatário.

As pessoas que não encontrarem em seu domicílio eleitoral no próximo dia 15 poderão justificar a ausência no pleito, adquirindo um formulário na agência dos Correios. Ele terá prazo de 60 dias as eleições para justificar a falta junto ao juiz eleitoral de sua residência. Quem estiver doente e não puder comparecer à seção de votação, terá o mesmo prazo para apresentar o atestado médico.

Cegos

Cerca de 165 deficientes visuais votam cidade. Os membros da Associação dos Deficientes Visuais receberam treinamento da entidade, por meio de uma máscara da cédula, especialmente confeccionada com essa finalidade, visando ajudá-los a identificar seus candidatos.

No dia da eleição eles receberão da mesa receptora, uma máscara igual, a fim de facilitar a votação. Eles tanto poderão usar o alfabeto comum ou o Braille, para votar. Quanto aos alfabetos, nenhuma orientação foi dada pelo TSE, no sentido de facilitar a identificação dos candidatos.